

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 013/2024
outubro de 2024.

Orós, 15 de

Dispõe sobre a obrigatoriedade de capacitação sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) para cuidadores/professores das escolas da Rede Pública Municipal de Orós/Ce.

O Vereador ANDESON CANDIDO VIEIRA, Município de Orós-Ce, no uso de suas atribuições legais, faz saber e coloca em pauta o Projeto de Lei:

Art. 1.º Fica instituída através da presente Lei a realização de cursos gratuitos de capacitação acerca do processo de inclusão dos alunos com Transtorno de Espectro Autista (TEA) ou outra deficiência intelectual ou cognitiva para professores e cuidadores que tenham contato direto com os alunos da rede pública municipal de ensino de Orós.

Art. 2.º Os Cursos terão carga horária mínima de 80 (oitenta) horas e serão realizados anualmente através da Secretaria de Educação.

Art. 3.º Os Cursos contarão com palestras, oficinas, planejamentos e treinamento com profissionais especializados e deverão abordar, no mínimo:

I – Identificação de sinais e características do TEA para devido encaminhamento aos profissionais competentes para exame e diagnóstico;

II - Estratégias e ferramentas de ensino e inclusão de alunos com TEA.

Art. 4.º Os professores e cuidadores da rede municipal de ensino ficam obrigados a participar dos cursos de capacitação, exceto os que

comprovarem participação em curso similar com carga horária mínima de 80 (oitenta) horas.

Art. 5.º O Poder Executivo poderá regulamentar a presente Lei no que couber.

Art. 6.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Orós, 15 de outubro, Plenário da Câmara Municipal de Orós.

Andeson Candido Vieira
Vereador autor

JUSTIFICATIVA

É importante que esses profissionais tenham Cursos de capacitação para atuar de forma mais segura e efetiva com alunos autistas e com outras necessidades cognitivas. .

A inclusão de crianças autistas na escola regular pode trazer diversos benefícios, como o estímulo às suas habilidades sociais e a oportunidade de os outros alunos aprenderem a conviver com o diferente.

No entanto, o processo pode ser difícil para os professores/cuidadores, pois a maioria não foi preparada para ensinar neurodivergentes.

Com isso surge a necessidade de que esses profissionais passem por treinamentos que venham favorecer o trabalho diário com essas crianças que requer ainda mais nossa atenção e preparo profissional.

Orós, 15 de outubro de 2024.

Andeson Candido Vieira
Vereador